



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

PROCESSO SELETIVO
DIA 30/11/2008

NOME DO CANDIDATO: _____

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Este **Caderno** contém 37 (trinta e sete) páginas numeradas e se compõe de

1. uma prova de Redação com o respectivo espaço para o rascunho;
2. 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, distribuídas entre os conteúdos de LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA BRASILEIRA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, MATEMÁTICA, FÍSICA, BIOLOGIA, QUÍMICA, INGLÊS/ESPANHOL;
3. uma folha de respostas, que ficará com você para conferência com o gabarito a ser publicado.

O tempo máximo de duração dessa prova é de **5 horas**.

Fique atento(a), pois o tempo acima inclui a transcrição da Redação para a folha definitiva e a marcação das questões de múltipla escolha no cartão de respostas.

Para a prova de Redação, observe o seguinte:

É aconselhável que você resolva a prova de Língua Portuguesa/Literatura Brasileira antes de fazer a Redação, pois a temática dos textos vai auxiliá-lo.

Considera-se de bom tamanho a Redação que tenha entre **20 e 30** linhas

Transcreva sua Redação para a folha definitiva, não se esquecendo de escrever o número de sua inscrição, em algarismos e por extenso.

Use LETRA BEM LEGÍVEL.

Para as questões de múltipla, fique atento(a) às recomendações abaixo:

Leia cuidadosamente cada questão e **NÃO DEIXE NENHUMA SEM RESPOSTA**.

Ao receber o **cartão de respostas**,

1. assine seu nome a tinta no espaço indicado;
2. ao preencher o **cartão de respostas**, cubra todo o espaço correspondente à sua opção, marcando-o com tinta azul ou preta, sem deixar lacunas (“brancos”);
3. assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se forem marcadas duas ou mais alternativas;
4. não use corretivo.

O **Cartão de Respostas** não poderá ser rasurado, amassado ou dobrado.

Ao final das provas, entregue ao(à) aplicador(a) o cartão de respostas – juntamente com a folha de Redação definitiva - devidamente preenchido e este caderno de provas.

ATENÇÃO PARA ESTAS INSTRUÇÕES FINAIS:

Confira seu caderno de provas, verificando a numeração das páginas, o número de questões e a legibilidade da impressão.

Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, **1** (uma) hora, a contar do início das provas.

Terminadas as provas e após a entrega das mesmas ao(à) aplicador(a), você deverá retirar-se imediatamente do prédio, não lhe sendo permitida a permanência em corredores nem o retorno à sala de aula.

Esta prova está assim constituída:

Disciplinas	Questões	Disciplinas	Questões
Língua Portuguesa/Literatura Brasileira	01 a 11	Física	33 a 39
Redação	-	Biologia	40 a 46
História	12 a 18	Química	47 a 53
Geografia	19 a 25	Inglês	54 a 60
Matemática	26 a 32	Espanhol	54 a 60

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Leia atentamente o excerto abaixo, extraído da Introdução da obra *1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil*, de autoria de Laurentino Gomes. As questões de 01 a 06 referem-se a ele.

TEXTO I

“Situado na Quinta da Boa Vista, a algumas centenas de metros do Estádio do Maracanã, com vista para o morro da Mangueira, este é um dos museus mais estranhos do Brasil. Seu acervo reúne (...) aves e animais empalhados e vestimentas de tribos indígenas abrigadas em caixas de vidro que lembram vitrinas de lojas das cidades do interior. As peças estão distribuídas ao acaso, sem critério de organização ou identificação. O Museu Nacional é ainda mais esquisito pelo que esconde do que pelo que exhibe. O prédio que o abriga, o Palácio de São Cristóvão, foi o cenário de um dos eventos mais extraordinários da história brasileira.

Ali viveu e reinou o único soberano europeu a colocar os pés em terras americanas em mais de quatro séculos. Ali, D. João VI, rei do Brasil e de Portugal, recebeu seus súditos, ministros, diplomatas e visitantes estrangeiros durante mais de uma década. Ali, aconteceu a transformação do Brasil colônia num país independente. Apesar de sua importância histórica, quase nada no Palácio de São Cristóvão lembra a corte de Portugal no Rio de Janeiro. A construção retangular de três andares, que D. João ganhou de presente de um grande traficante de escravos ao chegar ao Brasil, em 1808, é hoje um prédio descuidado e sem memória. Nenhuma placa indica onde eram os dormitórios, a cozinha, as cavalariças e as demais dependências usadas pela família real. É como se nesse local a História tivesse sido apagada de propósito.

A mesma sensação de descaso se repete no centro do Rio de Janeiro, onde outro prédio deveria guardar lembranças importantes desse período. Localizado na Praça 15 de Novembro, em frente à estação das barcas que fazem a travessia da Baía da Guanabara em direção a Niterói, o antigo Paço Imperial é um casarão de dois andares do século XVII. Foi a sede oficial do governo de D. João no Brasil, entre 1808 e 1821, mas hoje um turista desavisado poderia passar por ele sem tomar conhecimento dessa informação. Com exceção de uma carruagem antiga, de madeira e sem identificação, exposta junto à janela direita da entrada principal, nada ali faz referência a seu passado histórico. (...)

O desprezo pela conservação dos monumentos históricos nunca foi novidade no Brasil. No caso de D. João VI, porém, há um aspecto adicional que acentua a sensação de esquecimento forçado que o cerca. É a forma caricata com que o rei e sua corte costumam ser tratados nos livros, no cinema, no teatro e na televisão. (...)

Obviamente, o Brasil de D. João VI não se resume a graçolas. A fuga da família real para o Rio de Janeiro ocorreu num dos momentos mais apaixonantes e revolucionários do Brasil e de Portugal, em que grupos de interesses tão diversos (...) se opunham numa luta pelo poder que haveria de mudar radicalmente a história desses dois países. É natural, portanto, que a visão que se tem de D. João VI, Carlota Joaquina e sua corte permaneça ainda hoje contaminada pelas disputas políticas em que se envolveram. Isso explica tanto a sensação de abandono que cerca os lugares freqüentados pela realeza como a carga de preconceito que ainda a acompanha nas obras que inspirou.”

QUESTÃO 01: Todas estas idéias podem ser inferidas da leitura do texto, EXCETO:

- A) O descaso pelos monumentos históricos onde viveu a família real portuguesa é uma exceção em relação a outras construções de igual importância.
- B) A ausência de memória que circunda os fatos vividos pela família real portuguesa no Rio de Janeiro retrata um preconceito em relação a sua permanência ali e a seus feitos.
- C) A fuga da família real portuguesa para o Brasil trouxe conseqüências não só para a história do povo brasileiro, como também da nação portuguesa.
- D) O descaso pela preservação da história da permanência da família real portuguesa em território brasileiro decorre de questões ideológicas.

QUESTÃO 02: Em todas estas alternativas, o elemento destacado substitui a expressão *Museu Nacional*, contribuindo para construção da rede coesiva do texto, EXCETO em:

- A) “Situado na Quinta da Boa Vista, a algumas centenas de metros do Estádio do Maracanã, com vista para o morro da Mangueira, este é um dos museus mais estranhos do Brasil.”
- B) Seu acervo reúne (...) aves e animais empalhados e vestimentas de tribos indígenas abrigadas em caixas de vidro que lembram vitrinas de lojas das cidades do interior.”
- C) “O prédio que o abriga, o Palácio de São Cristóvão, foi o cenário de um dos eventos mais extraordinários da história brasileira.”
- D) “Ali viveu e reinou o único soberano europeu a colocar os pés em terras americanas em mais de quatro séculos.”

QUESTÃO 03: Analise atentamente estas afirmativas, julgando-as quanto à sua veracidade.

- I- O texto lido, apesar de sua estrutura predominantemente narrativo-descritiva, exibe um teor argumentativo.
- II- A linguagem empregada no texto é formal e destituída de subjetividade, o que o assemelha a um relato jornalístico.
- III- A repetição da partícula adverbial *ali*, no segundo parágrafo, fere a progressão do texto, além de demonstrar pobreza vocabular.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) todas as alternativas.
- B) apenas a primeira alternativa.
- C) apenas a segunda alternativa.
- D) apenas a terceira alternativa.

QUESTÃO 04: Leia esta frase, atentando-se para as palavras em destaque.

O Palácio Imperial, além de abrigar a família real portuguesa, foi o recinto onde D. João VI recebeu ilustres convidados para reuniões nas quais deliberavam sobre o futuro do Brasil e de Portugal.

As palavras destacadas na frase acima podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, respectivamente, por

- A) paço – eminentes – sessões – acerca.
- B) passo – iminentes – seções – a cerca.
- C) paço – eminentes – cessão - há cerca.
- D) passo – iminentes – seções – acerca.

QUESTÃO 05: As alternativas que se seguem apresentam reescritas possíveis para o excerto destacado. Assinale aquela cuja reescrita compromete o sentido original ou mesmo fere as normas da escrita padrão.

No caso de D. João VI, porém, há um aspecto adicional que acentua a sensação de esquecimento forçado que o cerca. É a forma caricata com que o rei e sua corte costumam ser tratados nos livros, no cinema, no teatro e na televisão.

- A) Em se tratando de D. João VI, há, entretanto, um aspecto adicional que acentua a sensação de esquecimento compelido que o envolve. Trata-se da forma caricata com que tal monarca e sua corte costumam ser retratados nas obras, no cinema, na dramaturgia e na televisão.
- B) No tocante a D. João VI, contudo, existe um outro aspecto realçador da sensação de esquecimento forçado que o envolve: a forma caricata como ele e sua corte são habitualmente descritos nos livros, no cinema, no teatro e na tv.
- C) O modo caricato como D. João VI e sua corte costumam ser tratados nos livros, no cinema, no teatro e na televisão é um outro fator que contribui para acentuar a sensação de esquecimento forçado que os cerca.
- D) Em relação a D. João VI, há, todavia, mais um aspecto determinante para a sensação de forçado olvido que o cerca: é o modo grotesco como o soberano e sua corte são normalmente retratados nos livros, no cinema, na dramaturgia e na televisão.

QUESTÃO 06: Leia atentamente estes períodos.

- I- Seu acervo reúne (...) aves e animais empalhados e vestimentas de tribos indígenas abrigadas em caixas de vidro que lembram vitrinas de lojas das cidades do interior.
- II- A construção retangular de três andares, que D. João ganhou de presente de um grande traficante de escravos ao chegar ao Brasil, em 1808, é hoje um prédio descuidado e sem memória.
- III- Localizado na Praça 15 de Novembro, em frente à estação das barcas que fazem a travessia da Baía da Guanabara em direção a Niterói, o antigo Paço Imperial é um casarão de dois andares do século XVII.

Relativamente a eles, analise as afirmações abaixo, colocando (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas.

- () Em todos os três períodos, a palavra *que* retoma um elemento de mesmo gênero e número.
- () Em I, a oração introduzida pelo *que* apresenta um dado irrelevante para a informatividade do período.
- () Em II, a supressão das vírgulas provoca uma alteração no sentido do período.
- () Em III, subentende-se que nem todas as barcas fazem a travessia da Baía da Guanabara em direção a Niterói.

A seqüência CORRETA é

- | | |
|----------------|----------------|
| A) F, V, F, V. | C) F, V, V, V. |
| B) F, F, V, V. | D) V, F, F, F. |

Leia, com atenção, o excerto de crítica abaixo, para responder ao que se pede. Ele se refere ao Pré-Modernismo brasileiro.

TEXTO II

De modo geral, os gêneros literários (lírico, ficção, crítica etc.) no Pré-Modernismo indicam o prosseguimento e a estilização dos já cultivados pelos escritores realistas, naturalistas e parnasianos. Entretanto, ao elemento conservador importa acrescentar o *renovador*, aquele que justifica o segundo critério com que definimos o termo Pré-Modernismo. Um Euclides, um Graça Aranha, um Monteiro Lobato, um Lima Barreto injetam algo de novo na literatura nacional, na medida em que se interessam pelo que já se convencionou chamar “realidade brasileira”. Após um período de observação indireta, estritamente literária, da sociedade burguesa do II Império, em que aparecem ficcionistas notáveis como Raul Pompéia, Machado de Assis e Aluísio Azevedo; após um período no qual a poesia se alienara em certo exotismo europeizante, quer em suas formas parnasianas, quer nas simbólicas: eis que chega a vez de um renovado debruçar-se sobre os problemas sociais e morais do país. (...) (BOSI, Alfredo. **O Pré-Modernismo**. São Paulo: Cultrix, 1969)

QUESTÃO 07: De acordo com esse fragmento, o critério determinante do período pré-modernista da Literatura Brasileira assenta-se no paradoxo

- A) prosseguimento *versus* estilização.
- B) conservação *versus* renovação.
- C) realidade *versus* alienação.
- D) realismo *versus* simbolismo.

QUESTÃO 08: A partir da leitura do texto II e de seus conhecimentos, assinale a alternativa que NÃO pode ilustrar a produção literária do Pré-Modernismo brasileiro.

- A) “O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.”
- B) “Jeca Tatu é um piraquara do Paraíba, maravilhoso epítome de carne onde se resumem todas as características da espécie.”
- C) “Chamava-se João Teodoro, só. O mais pacato e modesto dos homens. Honestíssimo e lealíssimo, com um defeito apenas: não dar o mínimo valor a si próprio.”
- D) “Eu sou Ubirajara, o senhor da lança, o guerreiro invencível que tem por arma a serpente.”

O excerto de texto a seguir foi extraído do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

TEXTO III

(...)

O bonde que os [Quaresma e Albernaz] levava até à velha Maria Rita percorria um dos trechos mais interessantes da cidade. Ia pelo Pedregulho, uma velha porta da cidade, antigo término de um picadão que ia ter a Minas, se esgalhava para São Paulo e abria comunicações com o Curato de Santa Cruz.

Por aí em costas de bestas vieram ter ao Rio o ouro e o diamante de Minas e ainda ultimamente os chamados gêneros do país. Não havia ainda cem anos que as carruagens d'El Rei Dom João VI, pesadas como naus, a balouçarem-se sobre as quatro rodas muito separadas, passavam por ali para irem ter ao longínquo Santa Cruz. Não se pode crer que a coisa fosse lá muito imponente; a Corte andava em apuros de dinheiro e o rei era relaxado. Não obstante os soldados remendados, tristemente montados em “pangarés” desanimados, o préstito devia ter a sua grandeza, não por ele mesmo, mas pelas humilhantes marcas de respeito que todos tinham que dar à sua lamentável majestade.

Entre nós tudo é inconsciente, provisório, não dura. Não havia ali nada que lembrasse esse passado. As casas velhas, com grandes janelas, quase quebradas, e vidraças de pequenos vidros eram de há bem poucos anos, menos de cinqüenta.

Quaresma e Albernaz atravessaram tudo aquilo sem reminiscências e foram até ao ponto. Antes perustraram a zona do turfe, uma pequena porção da cidade onde se amontoam cocheiras e coudelarias de animais de corridas, tendo grandes ferraduras, cabeça de cavalos, panóplias de chicotes e outros emblemas hípicas, nos pilares dos portões, nas almofadas das portas, por toda parte onde tais distintivos fiquem bem e dêem na vista.

A casa da velha preta ficava além do ponto, para as bandas da estação da estrada de ferro Leopoldina. Lá foram ter. Passaram pela estação. Sobre um largo terreiro, negro de moinha de carvão de pedra, medas de lenha e imensas tulhas de sacos de carvão-vegetal se acumulavam; mais adiante um depósito de locomotivas e sobre os trilhos algumas manobravam e outras arfavam sob pressão.

Apanharam afinal o carreiro onde ficava a casa da Maria Rita. O tempo estivera seco e por isso se podia andar por ele. Para além do caminho, estendia-se a vasta região de mangues, uma zona imensa, triste e feia, que vai até ao fundo da baía e, no horizonte, morre ao sopé das montanhas azuis de Petrópolis. Chegaram à casa da velha. Era baixa, caiada e coberta com as pesadas telhas portuguesas. Ficava um pouco afastada da estrada. À direita havia um monturo: restos de cozinha, trapos, conchas de mariscos, pedaços de louça caseira – um sambaquí a fazer-se para gáudio de arqueólogo de futuro remoto; à esquerda, crescia um mamoeiro e bem junto à cerca, no mesmo lado, havia um pé de arruda. Bateram. Uma pretinha moça apareceu na janela aberta.

(...)

QUESTÃO 09: O narrador desse fragmento é

- A) romântico, porque descreve a paisagem urbana do Rio de Janeiro dos primeiros anos da República.
- B) niilista, porque percebe o homem e suas ações reduzirem-se na passagem implacável do tempo.
- C) crítico, porque revela desgosto pelo desinteresse pela preservação da memória histórica brasileira.
- D) ufanista, porque apresenta detalhes acerca do comportamento do brasileiro do século passado.

QUESTÃO 10: O fragmento do texto III que comprova a resposta à questão anterior é

- A) “Ia pelo Pedregulho, uma velha porta da cidade, antigo término de um picadão que ia ter a Minas, se esgalhava para São Paulo e abria comunicações com o Curato de Santa Cruz.”
- B) “Por aí em costas de bestas vieram ter ao Rio o ouro e o diamante de Minas e ainda ultimamente os chamados gêneros do país.”
- C) “Não se pode crer que a coisa fosse lá muito imponente; a Corte andava em apuros de dinheiro e o rei era relaxado.”
- D) “Entre nós tudo é inconsciente, provisório, não dura. Não havia ali nada que lembrasse esse passado.”

QUESTÃO 11: A partir da leitura dos textos I, II e III, julgue as considerações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Embora os três textos tenham intenções diferentes, a preocupação com o descaso da sociedade brasileira acerca da preservação do patrimônio cultural pode ser um elo intertextual entre eles.
- () Os textos I e III, cada um a seu modo, deixam transparecer um nacionalismo que se caracteriza mais pela crítica que pelo romantismo.
- () A distância temporal do texto II, cujo fragmento transcrito data de 1969, não impede que as idéias do crítico encontrem eco texto I, cujo fragmento transcrito data de 2008.
- () Nos textos, a abordagem romanceada acerca da memória histórica e cultural brasileira é uma estratégia literária sem vínculos com a realidade.

A seqüência CORRETA é

- A) V, V, F, V.
- B) F, F, V, F.
- C) F, V, V, F.
- D) F, V, F, V.

PROVA DE REDAÇÃO

PROVA DE REDAÇÃO

Como você pôde perceber pela leitura dos textos da prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, “o desprezo pela conservação dos monumentos históricos nunca foi novidade no Brasil.” Tal desprezo não se limita apenas aos monumentos, mas também à própria História, podendo ser constatado em nossa sociedade desde o passado até os nossos dias. Esse descaso, construído ao longo do tempo, gera na população um sentimento de indiferença em relação aos acontecimentos que fizeram e que fazem a nossa História. Isso, por sua vez, faz com que os erros já cometidos não sirvam de aprendizado, o que lhes permite a reincidência e a banalização.

Considerando as questões discutidas ao longo da prova e também seus conhecimentos de História do Brasil, sua tarefa, nesta redação, consiste em redigir uma CARTA ARGUMENTATIVA a ser endereçada ao Ministro da Cultura do nosso país, Sr. João Luiz Silva Ferreira. Nessa carta, você irá pedir a ele a implantação de um projeto de valorização de nosso patrimônio histórico-cultural, já que um povo sem memória é um povo sem História.

É necessário que você utilize uma linguagem formal, adequada ao seu interlocutor, e que apresente argumentos para convencê-lo a mobilizar ações para atender a seu pedido. Para tanto, você deve demonstrar uma maturidade de reflexão, não exigindo dele que uma mentalidade coletiva que se construiu ao longo de vários séculos seja mudada de uma hora para outra, com um simples decreto.

Cumpra esclarecer que, apesar de se tratar de uma carta e que deve, portanto, ter todos os seus elementos estruturais, você não deve assiná-la, para não ser identificado pela banca examinadora. A assinatura deverá ser feita por meio de um pseudônimo.



-
-
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8
 - 9
 - 10
 - 11
 - 12
 - 13
 - 14
 - 15
 - 16
 - 17
 - 18
 - 19
 - 20
 - 21
 - 22
 - 23
 - 24
 - 25
 - 26
 - 27
 - 28
 - 29
 - 30
-
-

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 12: “Ao final da Baixa Idade Média (séculos XI a XV), tanto os particularismos feudais (poder local) quanto o universalismo da Igreja (poder supranacional) foram superados pela centralização monárquica, com o fortalecimento da autoridade real e pela afirmação do poder do Estado-Nação.” (MARQUES, Adhemar. **Pelos caminhos da História**. Curitiba: Positivo, 2006, p.96)

Sobre o Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico, pode-se afirmar:

- I – A centralização política atendeu às aspirações da nascente burguesia, interessada na unificação dos mercados e da moeda.
- II – O Estado Moderno absolutista atingiu o ápice no decorrer do século XVII, sendo que na economia e na arte suas expressões foram, respectivamente, o mercantilismo e o barroco.
- III – O absolutismo foi justificado na teoria do direito divino dos reis, que colocava o soberano numa condição acima das questões humanas.
- IV – No absolutismo monárquico não existiam quaisquer limites ao exercício da autoridade despótica do rei.

Estão CORRETAS as proposições

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II, III e IV.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 13: Muito se tem falado sobre a Constituição Federal de 1988. À época, Bernardo Cabral, relator da Constituinte de 1987, assim se manifestou: “O país não estaria respirando o ar das liberdades públicas e civis. Ela soterrou o obscurantismo e firmou a liberdade de expressão.”

Sobre o cenário da Constituinte de 1987 e a Constituição de 1988, NÃO se admite:

- A) O parlamentarismo era o fio condutor do projeto da nova Carta que saiu da Comissão de Sistematização.
- B) O Centrão foi um grupo supraparlamentar composto por deputados e senadores de centro-esquerda, liderados na Constituinte pelo então deputado Roberto Freire do PCB.
- C) O Partido Comunista Brasileiro e o Partido Comunista do Brasil puderam participar legalmente da Constituinte.
- D) A Constituição já previa, em suas Disposições Constitucionais Transitórias, uma eleição plebiscitária, cinco anos após sua promulgação, para definir a forma e o sistema de governo.

QUESTÃO 14: O trecho abaixo pertence à música *A menina Presidência*, interpretada por Sílvio Caldas em um concurso de marchinhas.

O homem quem será?
Será Seu Manduca ou será Seu Vavá?
Entre esses dois meu coração balança porque
Na hora “h” quem vai ficar é Seu Gegê...
(Nássara e Cristóvão de Alencar)

A música *A Menina Presidência* especulava sobre

- A) as eleições que deveriam ocorrer em 1938 e que foram impedidas por Getúlio Vargas.
- B) as eleições de 1950 que acabaram consagrando Getúlio Vargas como candidato vencedor pelo PTB.
- C) as eleições presidenciais de 1934 vencidas por Getúlio Vargas, quando o gaúcho venceu o candidato paulista Pedro de Toledo.
- D) as eleições de 1930 em que Getúlio Vargas, candidato pela Aliança Liberal, venceu o candidato Júlio Prestes (PRP)

QUESTÃO 15: “A história ‘moderna’ termina em 1789, com aquilo que a Revolução batizou ‘Antigo Regime’. (...) 1789 é a chave para o antes e para o depois. Separa-os, e portanto os define, os ‘explica’”. (FURET, François. **Pensando a Revolução Francesa**. São Paulo: Paz e Terra, 1989, p. 17).

Analise a veracidade das afirmações abaixo, a respeito da Revolução Francesa.

- I – A Revolução Francesa foi um movimento liderado por uma burguesia emergente, a qual forneceu os principais quadros revolucionários e ideólogos e que solapou os entraves feudais, permitindo a consolidação do capitalismo na França.
- II – A organização social da França do Antigo Regime caracterizava-se pela sociedade estamental, comumente dividida em três estados, em que prevaleciam os privilégios baseados na origem e na posição de nascimento.
- III – O Diretório é a fase que se seguiu à Reação Termidoriana e caracteriza-se pela supressão da propriedade privada e a implantação de uma democracia social, com o triunfo dos princípios da igualdade, liberdade e fraternidade na sociedade francesa.
- IV – A “Convenção Nacional” caracteriza a segunda fase da Revolução Francesa e foi marcada pelo radicalismo das posições políticas e pelo aumento das pressões populares. Nesta fase, revogou-se a Monarquia Constitucional e proclamou-se a Primeira República da França.

Assinale a alternativa considerada VERDADEIRA

- A) I, II e IV estão corretas.
- B) I, II, III e IV estão corretas.
- C) II, III e IV estão corretas.
- D) I, II e III estão corretas.

QUESTÃO 16: “Que implicações morais terá, para o cidadão incomum - o que pertence à classe média ou à rica-, a atual crise financeira? Essa parte está chocada, porque se vê diante do que muitos chamam de a pior crise dos últimos 79 anos, ou seja, desde o crack da Bolsa de Nova York, em 1929”. (RIBEIRO, Renato Janine. **Folha de São Paulo**, 19 out. 2008)

Todas as alternativas contêm informações corretas sobre a Crise de 1929, EXCETO:

- A) A crise teve repercussão em nível mundial, em função da integração do capitalismo, revelando as limitações do liberalismo clássico.
- B) A crise resultou da conjugação de uma série de fatores: superprodução, queda de preços e especulação desenfreada.
- C) Em decorrência da depressão econômica, Roosevelt lançou o New Deal, programa de recuperação da economia norte-americana, baseado nas idéias de Adam Smith.
- D) A recessão desencadeada pela Crise de 29 teve significativas implicações no processo político brasileiro, com a ruptura interoligárquica que desembocou na Revolução de 1930.

QUESTÃO 17: Na primeira metade do século XIX, constituiu-se o protecionismo alfandegário, ou seja, as taxas alfandegárias, no Brasil, passaram a variar entre 30% e 60 %. “Essa política alfandegária livre-cambista manter-se-ia em vigor até 1844 (...). O governo adotou uma nova política com relação aos impostos alfandegários, o que acabou tendo também um caráter protecionista”. (MENDES JR, Antonio. **Brasil História** : Império. São Paulo: Hucitec, 1991, p. 292)

O trecho acima está se referindo

- A) à tarifa Barão de Mauá.
- B) ao tratado de Comércio e Navegação.
- C) à tarifa Alves Branco.
- D) ao tratado do Livre Comércio.

QUESTÃO 18: No século XVIII, a mineração tornou-se uma das principais atividades econômicas do Brasil-Colônia. Sobre as consequências dessa atividade na história brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A capital da Colônia foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763, em função da proximidade do centro administrativo com a região aurífera, a mais rica da Colônia.
- B) A mineração possibilitou a interiorização da colonização do Brasil, com a ocupação das regiões de Minas Gerais, de Goiás e de Mato Grosso.
- C) A riqueza extraída das minas incentivou a produção cultural na colônia: a música, as artes em geral e a arquitetura barroca desenvolveram-se consideravelmente.
- D) Com a mineração, pela primeira vez, no Brasil, a população de trabalhadores livres superou a população escrava.

PROVA DE GEOGRAFIA

QUESTÃO 19: O relevo terrestre corresponde às formas assumidas pelo terreno (montanhas, planaltos, planícies, depressões), após serem moldadas pela atuação de agentes externos e internos sobre a crosta terrestre. (SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia:** espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 1998. p. 447)

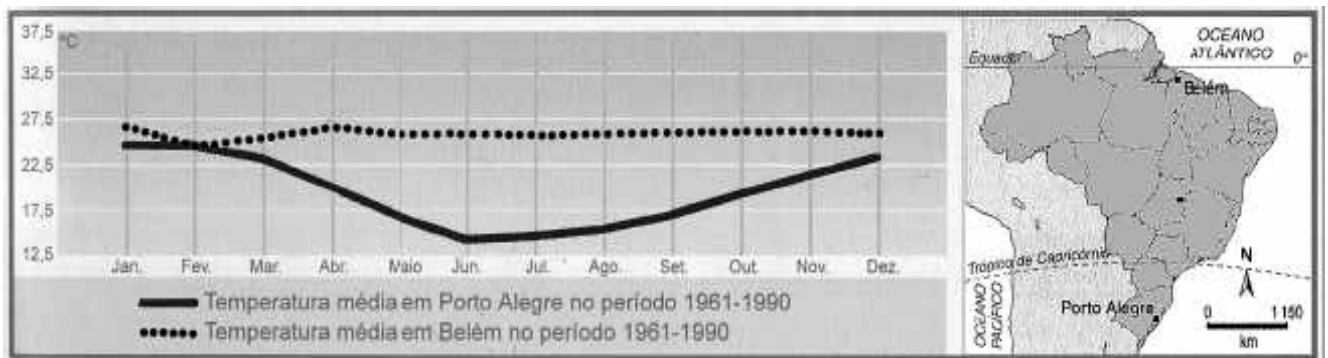
Considerando as diferentes formas de relevo da superfície terrestre, correlacione as duas colunas e assinale a seqüência correta.

Coluna A	Coluna B
(1) São formas de relevo que apresentam maior altitude. Podem ter origem, formas e alturas diferentes.	() Depressão
(2) Superfícies que podem apresentar diferentes aspectos (serras, chapadas, escarpas, morros) e que resultam da erosão nas rochas cristalinas e sedimentares.	() Planície
(3) São superfícies que têm no máximo 100 metros de altitude, formadas por processos de sedimentação de águas de rios, mares e lagos.	() Montanhas
(4) São áreas mais ou menos planas que sofreram prolongados processos de erosão.	() Planaltos

A seqüência que preenche CORRETAMENTE a Coluna B é

- A) 4, 2, 3, 1. B) 3, 1, 4, 2. C) 4, 3, 1, 2. D) 2, 1, 3, 4.

QUESTÃO 20: As condições climáticas de uma determinada região estão relacionadas à atuação de vários elementos e fatores, dentre os quais se destaca a latitude. Analise a figura a seguir.



Fonte: MOREIRA, J. Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio – Geografia geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2002. p. 481.

Relacionando os dados da figura aos seus conhecimentos, analise as afirmativas que explicam a diferença de temperaturas anuais entre as cidades indicadas no mapa do Brasil e assinale a alternativa CORRETA.

- A) Belém está localizada em áreas de altas latitudes e recebe maior incidência de raios solares, por isso apresenta maiores temperaturas.
 B) Porto Alegre está localizada em região de alta incidência de raios solares, portanto, de altas latitudes, o que contribui para elevadas variações de temperatura.
 C) Porto Alegre se localiza em região de baixas latitudes, onde ocorre menor incidência dos raios solares, o que justifica as médias de temperatura mais elevadas.
 D) Belém está localizada em região de baixa latitude, por isso recebe maior incidência de raios solares, o que contribui para que não ocorram grandes variações de temperatura.

QUESTÃO 21: Os fusos horários correspondem, teoricamente, ao espaço longitudinal que o Sol percorre, em seu movimento aparente diário em torno da Terra, durante uma hora. O Brasil, em razão de sua extensão territorial, de sua posição geográfica e da configuração de seu território abrangia 4 fusos horários diferentes. No entanto, o Senado Federal aprovou um novo fuso horário na região Norte, determinando que as emissoras de Televisão possam adaptar suas transmissões aos diferentes fusos horários vigentes no país, em função da classificação indicativa dos programas em cumprimento à Portaria 1220/07, que atende ao Estatuto da Criança e do Adolescente, evitando assim, a apresentação de programas inadequados para determinadas faixas etárias. Essa lei foi sancionada pelo presidente da República em 24 de abril de 2008, alterando os fusos horários brasileiros para apenas três fusos horários diferentes.

Associando os seus conhecimentos sobre fusos horários ao mapa ao lado, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

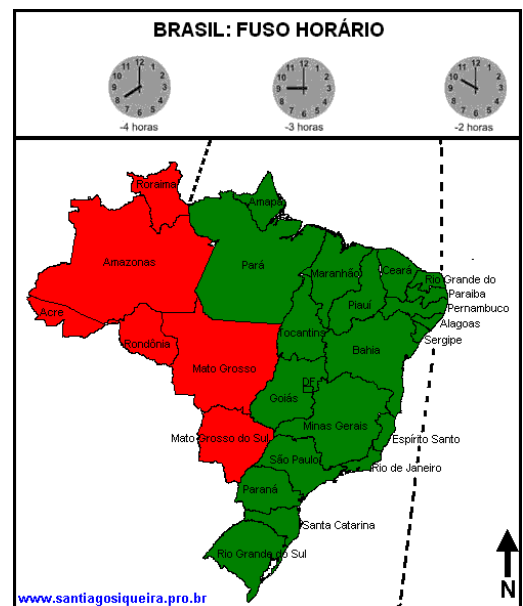
I- Com a nova Lei, o Brasil passa a ter três fusos horários, todos situados a oeste de Greenwich e, portanto, com horários sempre atrasados em relação a Londres.

II- O fuso horário que determina a hora oficial do país corresponde ao segundo fuso, caracterizado pela hora de **Greenwich** ‘menos três horas’, e abrange a maioria dos Estados brasileiros.

III- O segundo fuso, caracterizado pela hora de Greenwich ‘uma hora’, compreende o arquipélago Fernando de Noronha e a ilha da Trindade.

IV- O terceiro fuso, caracterizado pela hora de **Greenwich** ‘menos quatro horas’, compreende os Estados de Mato Grosso, de Mato Grosso do Sul, do Amazonas, de Rondônia, de Roraima e do Acre.

V- O Estado do Acre, que antes possuía três horas de atraso em relação à hora oficial do país e 5 horas a menos em relação ao meridiano de Greenwich, passou a ter duas horas de diferença em relação à hora de Brasília, onde está o fuso oficial do Brasil.



Assinale a alternativa considerada VERDADEIRA.

- A) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.

QUESTÃO 22: “A população favelada no Brasil aumentou 42% no últimos quinze anos e alcança quase 7 milhões de pessoas, segundo análise do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) com base na Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE) de 2007. Em 1992, havia 4.914 milhões de pessoas morando em favelas em áreas urbanas (3,24% da população brasileira). Em 2007, esse número passou para 6.979 milhões (3,8% da população). Grande parte dessas pessoas está concentrada nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro”. (SALOMON, Marta. 54,6 milhões vivem no país em moradia inadequada. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 out. 2008. Cotidiano, p. 5).

Em relação ao surgimento das favelas e ao aumento da população favelada que mora nas grandes cidades brasileiras, estão corretas as afirmativas a seguir, EXCETO:

- A) A favela foi a solução encontrada para o problema de moradia pelos grupos sociais com níveis de renda mais baixos.
- B) A favela está ligada ao mundo do trabalho, e sua localização reduz os gastos e o tempo dos deslocamentos pendulares.
- C) A favela inspira preconceitos reducionistas como de um espaço de exclusão social e de explicitação da questão social.
- D) A favela origina-se da competição pelo controle do território entre as quadrilhas ligadas ao tráfico de drogas, banalizando a violência.

QUESTÃO 23: A produção do espaço geográfico é um processo histórico e social caracterizado pela apropriação dos recursos naturais pela sociedade e pelo progresso técnico vigente em cada momento histórico. Na perspectiva da tecnologia, o espaço geográfico estrutura-se como meio artificial constituído por redes de objetos mecânicos e cibernéticos instalados pelas empresas e pelos Estados. O meio tecnocientífico-informacional, dimensão geográfica da globalização, caracteriza o espaço geográfico mundial contemporâneo. (Adaptado de MAGNOLI & ARAÚO. **Geografia:** paisagem e território. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2001. p. 159).

Assim, com o desenvolvimento tecnocientífico-informacional, traço marcante do mundo atual, o espaço geográfico

- A) passou a ser produzido de forma generalizada, tendo em vista a distribuição homogênea do sistema técnico em escala global.
- B) foi unificado pelo surgimento das cidades globais, devido à distribuição uniforme do sistema mundial de redes de informações.
- C) tornou-se mais denso em objetos artificiais, permitindo a aceleração dos fluxos da economia informacional.
- D) tornou-se globalizado, em virtude da universalização do acesso de toda população mundial aos objetos técnicos e informacionais.

QUESTÃO 24: Leia o fragmento do poema Canção do Exílio, escrito por Gonçalves Dias.

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

A paisagem descrita pelo poeta brasileiro naquela época, sem dúvida, não é a mesma que visualizamos no Brasil de hoje. Se, por um lado, havia “mais vida” e “mais amores”, por outro, também temos, a cada dia, nos dias atuais, mais temores e mais degradação ambiental.

Sobre os impactos ambientais que vêm ocorrendo, ao longo do tempo, nos sistemas biogeográficos brasileiro, todas as afirmativas a seguir estão corretas, EXCETO:

- A) A Caatinga, mesmo considerada um ecossistema pobre, vem-se mantendo preservada dos grandes impactos ambientais e do processo de desertificação, pelo fato de se localizar no sertão nordestino, portanto, mais afastada de grandes centros urbanos.
- B) As políticas desenvolvimentistas implantadas no Brasil impulsionaram a ocupação da Floresta Amazônica. Com isso, esse bioma vem sofrendo profunda degradação associado à expansão da fronteira agrícola, ao manejo de pastagens e ao corte seletivo de madeira, o que contribui para a destruição da fauna e da flora.
- C) A Mata Atlântica, que abrange um dos ecossistemas de maior biodiversidade do mundo, foi intensamente devastada pelas formas de ocupação. A extração madeireira e o crescimento urbano-industrial desordenado agravaram, dentre outros fatores, a degradação desse bioma.
- D) O cerrado é um dos biomas que mais vem sofrendo alterações em função da intensificação de sua ocupação nas últimas décadas, principalmente, pelo avanço da expansão agrícola com a introdução de tecnologias modernas no setor, como também pelas implicações da construção de Brasília.

QUESTÃO 25: “[...] Duzentos anos atrás, apenas 3% da população mundial vivia em cidades. Há um século, na esteira da Revolução Industrial, a porcentagem tinha subido para 13% – ainda uma minoria em um planeta essencialmente rural. Em algum momento deste ano, de acordo com estimativas das Nações Unidas, pela primeira vez na história o número de pessoas que vivem em áreas urbanas ultrapassará o de moradores do campo. Segundo o mesmo estudo, nas próximas décadas praticamente todo o crescimento populacional do planeta ocorrerá nas cidades, nas quais viverão sete em cada dez pessoas em 2050. A população rural ainda deve aumentar nos próximos dez anos, antes de entrar em declínio gradativo. (Disponível em: <http://Veja.abril.com.br/160408/p_106.shtml>. Acesso em: 23 out. 2008).

A partir de seus conhecimentos sobre o processo de urbanização mundial e considerando o texto acima, assinale (V) ou (F), conforme estejam verdadeiras ou falsas as afirmativas a seguir, e identifique a seqüência correta.

- () As cidades que apresentam o maior crescimento populacional nos dias de hoje são as megacidades, situadas em países desenvolvidos.
- () A urbanização acelerou-se com a Revolução Industrial e intensificou-se com o desenvolvimento tecnológico que repercutiu nos diversos segmentos da economia e dos serviços, possibilitando a existência de gigantescos aglomerados urbanos.
- () O crescimento das cidades ampliou a importância e o dinamismo econômico do campo, o que garantiu, através do fornecimento de alimentos, a sobrevivência das populações urbanas e, através da produção de matérias-primas, a existência das indústrias.
- () A urbanização tem-se caracterizado por um crescimento rápido e sem planejamento adequado, o que contribui para maior deterioração do espaço urbano.
- () Com o processo de urbanização, os problemas sociais tendem a ser resolvidos devido à facilidade do acesso da população à infra-estrutura urbana.
- () O processo de urbanização aumenta as distorções e ineficiências do sistema de transportes e circulação urbanos, bem como a poluição e agressão ao meio ambiente.

A seqüência CORRETA é

- A) V, F, F, V, F, F.
- B) F, V, F, V, F, V.
- C) F, F, V, V, F, V.
- D) V, V, V, F, V, V.

PROVA DE MATEMÁTICA

Texto para as questões 26 e 27.

Chegada da família real ao Brasil

Entre novembro de 1807 a janeiro de 1808, Portugal estava preste a ser invadido pelas tropas francesas comandadas por Napoleão Bonaparte. Sem condições militares para enfrentar os franceses, o príncipe regente de Portugal, D. João, resolveu transferir a corte portuguesa para sua mais importante colônia, o Brasil. (...). Cerca de 10 a 15 mil pessoas embarcaram nos catorze navios que partiram. Além da família real, vieram centenas de funcionários, criados, assessores e pessoas ligadas à corte portuguesa. Trouxeram também muito dinheiro, obras de arte, documentos, livros, bens pessoais e outros objetos de valor. (Adaptado de <<http://br.answers.yahoo.com>>)

QUESTÃO 26: Considere que, para transportar objetos, os portugueses utilizavam baús em forma de paralelepípedo, em dois tamanhos diferentes. O menor baú tinha 1m de altura, 1m de largura e 2m de comprimento. Se suas arestas estão na razão 1 : 3, pode-se afirmar que o volume do maior baú é de

- A) 8 m^3 .
- B) 27 m^3 .
- C) 54 m^3 .
- D) 16 m^3 .

QUESTÃO 27: De acordo com os dados do texto, considere que desembarcaram, no Brasil, 15 mil pessoas e que a família real representava 30% do total de pessoas. Do restante, 40% eram funcionários e 1200 eram criados. Então, podemos afirmar que os assessores e pessoas ligadas à corte representavam

- A) 34%.
- B) 30%.
- C) 20%.
- D) 15%.

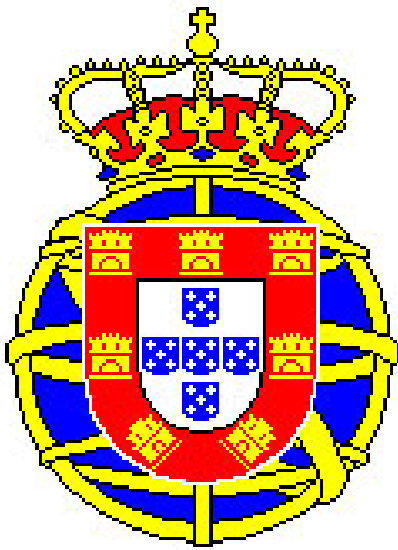
QUESTÃO 28: Durante o período de permanência de D. João no Rio de Janeiro, o número de habitantes da capital dobrou, passando de cerca de 50 mil para 100 mil pessoas. Chegaram europeus das mais diversas nacionalidades, com diferentes objetivos, pois a cidade se tornara a sede do governo português. Considere que a população do Rio de Janeiro tenha crescido de acordo com a tabela abaixo.

Ano	Número de habitantes
1806	50 mil
1808	100 mil
1810	200 mil
1812	400 mil

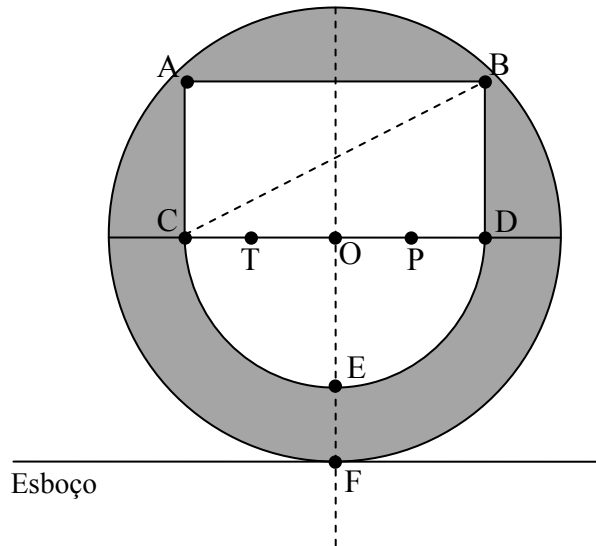
A população do Rio de Janeiro, em 1830, seria de

- A) $1\,024 \times 10^5$ habitantes
- B) $2\,048 \times 10^5$ habitantes
- C) $4\,096 \times 10^5$ habitantes
- D) $3\,012 \times 10^5$ habitantes

No ano de 1818, a mãe de D. João, D. Maria I, faleceu e ele tornou-se rei. Passou a ser chamado de D. João VI. As questões 29, 30, 31 e 32 estão relacionadas com o esboço do brasão de Dom João VI.



Brasão de D. João VI



QUESTÃO 29: $\overline{AB} \parallel \overline{CD}$, $\overline{AC} \parallel \overline{BD}$, $\overline{AB} = 4$ cm, $\overline{AC} = \overline{CO} = \overline{OE} = 2$ cm. Sabendo que o raio \overline{OF} da circunferência mede 3 cm, pode-se afirmar que a área colorida é de

- A) 9π cm².
- B) $2 \pi - 5$ cm².
- C) 7π cm².
- D) $7 \pi - 8$ cm².

QUESTÃO 30: Observando o esboço acima, considere o centro da circunferência de raio \overline{OF} como sendo o ponto O (0,3) e F ponto de origem em um plano cartesiano. De acordo com estas informações, pode-se afirmar que a equação geral da circunferência é

- A) $x^2 + y^2 - 9 = 0$.
- B) $x^2 + y^2 - 9y = 0$.
- C) $x^2 + y^2 - 6y = 0$.
- D) $x^2 + y^2 = 0$.

QUESTÃO 31: Considere o retângulo ABCD do esboço de dimensões 4cm e 2cm. O valor da distância BC no retângulo é

- A) $2\sqrt{5}$ cm.
- B) $4\sqrt{2}$ cm.
- C) $2\sqrt{7}$ cm.
- D) $6\sqrt{3}$ cm.

QUESTÃO 32: Ainda de acordo com o esboço, considere como origem e vértice de uma parábola o ponto F(0,0). A parábola passa pelos pontos T(-1,3) e P(1,3). Com estas informações, é CORRETO afirmar que a equação que representa esta função é

- A) $y = 3x^2 + x$.
- B) $y = 3x^2$.
- C) $y = x^2 + x$.
- D) $y = x^2 - x + 3$.

PROVA DE FÍSICA

Texto para a questão 33

E se... a temperatura do corpo humano fosse a ambiente?

Ao longo de sua evolução, os mamíferos adotaram a endotermia, isto é, temperatura constante e relativamente alta (cerca de 37 °C), como uma de suas estratégias de sobrevivência. Ela nos trouxe uma grande vantagem: a capacidade de responder com maior rapidez a estímulos externos, seja para a captura de uma presa, seja para fugir de um predador. Isso ocorre porque nossa temperatura acelera as reações químicas das células, responsáveis pela produção de hormônios, como a adrenalina, que nos fazem reagir com agilidade. A endotermia também permite que as aves e os mamíferos se adaptem e vivam com mais facilidade em qualquer canto do mundo.

Se tivéssemos, no entanto, seguido o caminho evolutivo dos peixes, répteis e anfíbios, e adotado a ectotermia, teríamos um ciclo reprodutivo mais restrito: os humanos não poderiam ter filhos na hora em que bem entendessem. As mulheres teriam cio, para que os bebês nascessem na primavera, quando há mais comida disponível e o clima é mais quente. O aparelho reprodutor também seria diferente. Os testículos do homem seriam internos. “Nós só temos um saco escrotal porque a espermatogênese requer que a temperatura dos testículos seja de 5 °C a 6 °C menor do que a do corpo”, diz o médico Eduardo Cunha (USP).

Teríamos uma aparência inusitada para nossos padrões. A obesidade não existiria. Paradoxalmente, seríamos barrigudos. A incapacidade de controlar a própria temperatura supõe a ausência da camada de gordura subcutânea, poderoso isolante térmico comum nos mamíferos, que diminui ao mínimo a troca de calor com o ambiente. Sem ela teríamos a pele colada nos músculos. Mas ganharíamos um enorme bucho. O único lugar para a reserva de gordura nos animais ectotérmicos são as vísceras, daí o aumento da barriga.

Como se não bastasse seríamos lentos de raciocínio. Hoje temos um cérebro e um sistema nervoso bem desenvolvidos, mas pagamos um alto preço por isso. “Dois por cento do nosso peso correspondem aos tecidos nervosos”, explica Eduardo Cunha. “Eles são responsáveis, no entanto, pelo consumo de 25 % de todo oxigênio que respiramos e de 75 % da glicose, nosso combustível. Isso revela um metabolismo muito alto. Segundo Mauro Griggio, da Universidade Federal de São Paulo, enquanto um coelho de 2,5 kg consome 120 kcal por dia, uma tartaruga com o mesmo peso necessita de apenas 12 kcal. “A vantagem do coelho é um funcionamento mais estável e independente do ambiente”, explica. Assim, é bem provável que, se fôssemos ectotérmicos, nunca tivéssemos passado de um bando de lagartos bípedes.

(Adaptado de SILVEIRA, Evanildo. **Superinteressante**, out.2000.)

QUESTÃO 33: De acordo com o texto acima e com os conceitos que você estudou em Física, assinale (V) ou (F), conforme estejam verdadeiras ou falsas as afirmativas e identifique a sequência correta.

- () No verão, uma pessoa obesa tende a sentir menos calor do que uma pessoa magra, porque sendo a gordura um isolante térmico, esta vai isolar o obeso da temperatura ambiente.
- () Se uma pessoa com 70 kg de massa tivesse o metabolismo de uma tartaruga, necessitaria aproximadamente de 840 kcal por dia para se manter.
- () Se uma pessoa com 70 kg de massa tivesse o metabolismo de um coelho e se a glicose fosse a única fonte de energia, os tecidos nervosos desta pessoa consumiriam então 2520 kcal de energia.
- () Nos animais endotérmicos, como os mamíferos, a superfície do corpo funciona como paredes adiabáticas.
- () Os animais ectotérmicos equilibram a temperatura dos seus corpos com a do meio ambiente através da queima de gorduras subcutâneas.

A sequência CORRETA é

- A) F,F,V,F,F. B) V,F,V,F,V. C) F,F,V,V,F. D) V,V,F,F,V.

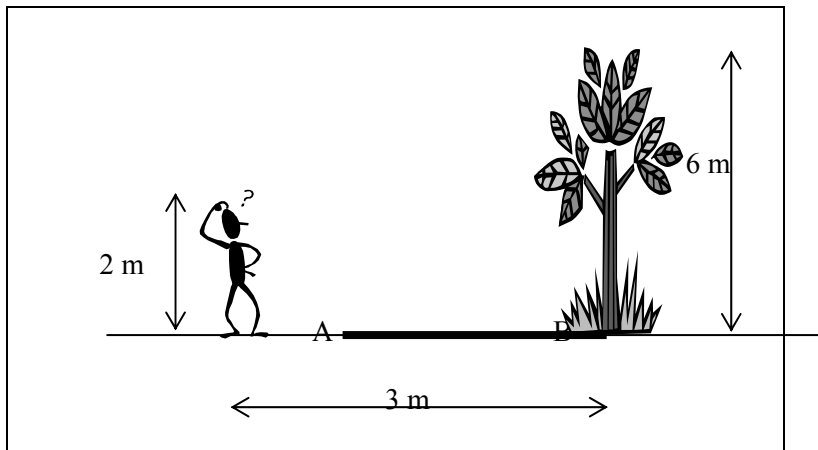
QUESTÃO 34: Analise as seguintes afirmativas, julgando-as quanto à sua veracidade.

- I – Se o módulo da velocidade de um corpo é constante, então, necessariamente, a força resultante sobre esse corpo é nula.
- II – As forças ação-reação da Terceira Lei de Newton da Mecânica Clássica nunca se anulam, apesar de terem mesmo módulo, mesmo direção e sentidos opostos.
- III – Massa e peso representam uma mesma quantidade física expressa em unidades diferentes.

Está (ão) CORRETA(s)

- A) I e III
- B) apenas II
- C) apenas I
- D) I, II e III

QUESTÃO 35: Na figura, o observador, com 2 metros de altura, deseja ver a imagem da árvore, que tem 6 m de altura, através do espelho plano AB deitado no solo. A distância entre a árvore e o observador é de 3 m, como indicado na figura abaixo. O desenho está fora de escala.



Qual deve ser o menor comprimento L do espelho para que o observador veja nele a imagem completa da árvore?

- A) 2,75 m
- B) 2,50 m
- C) 2,25 m
- D) 2,00 m

QUESTÃO 36: Um dispositivo emissor-receptor constitui-se de um emissor de onda sonora e de um receptor instalados no mesmo aparelho. Este dispositivo pode ser usado para medir a velocidade de objetos (por exemplo, automóveis) que se movem em direção a ele. Isso é possível através da medida das ondas refletidas no objeto. Admita que o emissor esteja em repouso e emita ondas sonoras com frequência f_0 , a velocidade do som é v e a velocidade do objeto vale v_0 . Então a frequência f' , medida pelo receptor será:

- A) $f' = f_0 \left(\frac{v - v_0}{v + v_0} \right)$
- B) $f' = f_0 \left(\frac{v + v_0}{v - v_0} \right)$
- C) $f' = f_0 \left(\frac{v - v_0}{v - v_0} \right)$
- D) $f' = f_0 \left(\frac{v + v_0}{v + v_0} \right)$

QUESTÃO 37: Leia atentamente o texto abaixo.

200 anos da chegada da Família Real ao Brasil

A esquadra portuguesa que saiu do porto de Lisboa, em 29 de novembro de 1807, era comandada pelo vice-almirante Manuel da Cunha Souto Maior. Integravam-na as seguintes embarcações: Naus, Fragatas, Brigues e Escunas.

Toda a família real embarcou no dia 27, tomando-se a bordo as últimas decisões. No dia 28, não foi possível levantar ferros porque o vento soprava do Sul. Entretanto, as tropas francesas tinham já passado os campos de Santarém. No dia 29, o vento começou a soprar do Nordeste, e bem cedo o príncipe regente ordenou a partida. O almirante inglês reforçou a Esquadra portuguesa com quatro naus.

A esquadra conduzindo a Família Real chegou ao Brasil em 08 de março de 1808. (Adaptado de <http://wikipedia.org>).

Imagine que uma das naus portuguesa fizesse uma viagem, à velocidade constante de 5,43 nós (10 km/h), do Rio Grande do Norte (partindo da divisa com o CE) para ao sul da Bahia (chegando até a divisa com ES), com escalas em João Pessoa, Maceió, Aracaju e Salvador, cada uma com duração média de 30 minutos. A velocidade média desenvolvida pela embarcação, do início ao final da viagem, será de aproximadamente

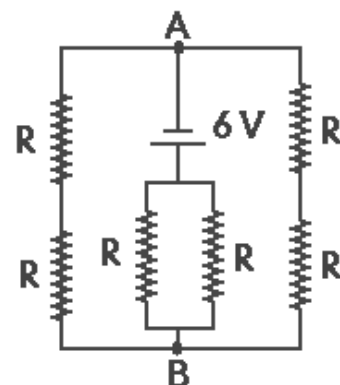
- A) 8,95 km/h.
- B) 10,50 km/h.
- C) 10,91 km/h.
- D) 9,90 km/h.

Estados	Extensão (km)
Bahia	930
Rio de Janeiro	636
Rio Grande do Sul	622
São Paulo	622
Santa Catarina	531
Rio Grande do Norte	400
Espírito Santo	392
Alagoas	230
Pernambuco	187
Sergipe	163
Paraíba	120

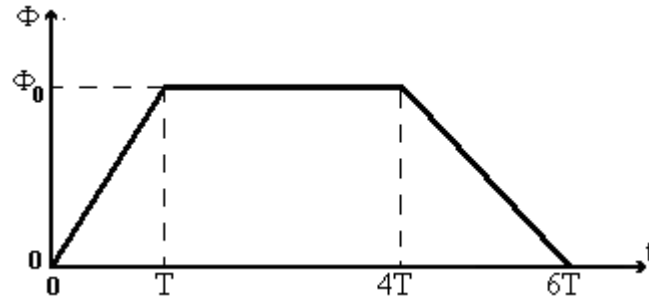


QUESTÃO 38: O circuito da figura ao lado contém uma fonte de força eletromotriz de 6 volts e 6 resistores associados, como indicado. A diferença de potencial elétrico V_{AB} entre os pontos A e B, indicados na figura, vale

- A) 1,0 V.
- B) 2,0 V.
- C) 3,0 V.
- D) 4,0 V.



QUESTÃO 39: O diagrama mostra como o fluxo magnético Φ varia com o tempo t através das espiras de uma bobina. Sejam ε_A , ε_B , ε_C as intensidades das forças eletromotrizes induzidas nos intervalos de tempo de 0 a T , de T a $4T$ e de $4T$ a $6T$, respectivamente.



A alternativa que representa a relação entre as intensidades das forças eletromotrizes induzidas na bobina é

- A) $\varepsilon_B > \varepsilon_C > \varepsilon_A$.
- B) $\varepsilon_A > \varepsilon_B > \varepsilon_C$.
- C) $\varepsilon_A > \varepsilon_C > \varepsilon_B$.
- D) $\varepsilon_A = \varepsilon_B = \varepsilon_C$.

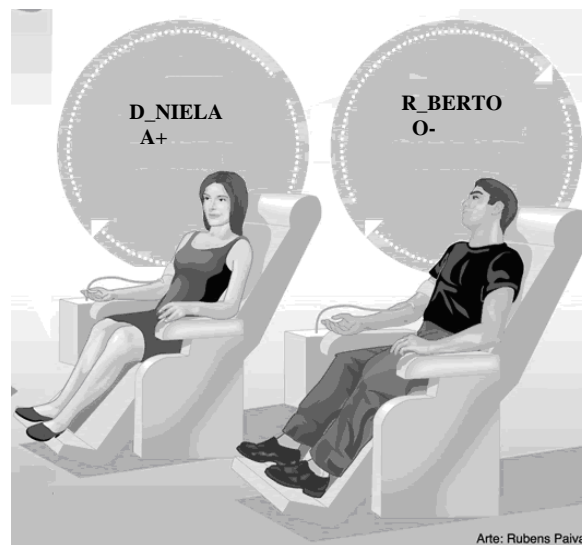
PROVA DE BIOLOGIA

QUESTÃO 40: Observe o texto e a figura abaixo que abordam como tema a doação de sangue.

O QUE É PRECISO PARA DOAR SANGUE



- Estar em boas condições de saúde
- Ter entre 18 e 65 anos
- Não estar tomando medicamentos, que podem afetar o sangue
- Não ter contraído hepatite após os 10 anos de idade
- Não ter feito cirurgia recentemente
- Não estar gripado ou ser portador de doenças infecto-contagiosas como doença de chagas, sífilis, hepatite, dengue, Aids, HTLV e tuberculose
- Não estar exposto a situação de risco, como não ter parceiro sexual fixo ou ser usuário de drogas



Fonte: Ministério da Saúde – ANVISA (com adaptações)

De acordo com a figura, Daniela é portadora do tipo sanguíneo A+ e Roberto do tipo O-. Com base nesta informação, marque a alternativa CORRETA.

- A) Daniela poderá doar sangue para pacientes com todos os tipos sanguíneos e Roberto apenas para dois diferentes tipos sanguíneos.
- B) Roberto poderá doar sangue para todos os pacientes com diferentes tipos sanguíneos, enquanto apenas portadores dos tipos sanguíneos A+ e AB+ poderão receber sangue de Daniela.
- C) Daniela e Roberto poderão doar sangue para portadores de um único tipo sanguíneo, o tipo O-.
- D) Roberto poderá doar sangue para dois diferentes tipos sanguíneos, O+ e O-, enquanto Daniela pode oferecer sangue para pacientes com apenas um tipo sanguíneo, o mesmo tipo que o dela.

QUESTÃO 41: Leia, com atenção, a tirinha a seguir.



Calvin by Watterson

Segundo a tirinha, a amiga de Calvin possui dois cromossomos X. De acordo com esse dado, pode-se concluir que

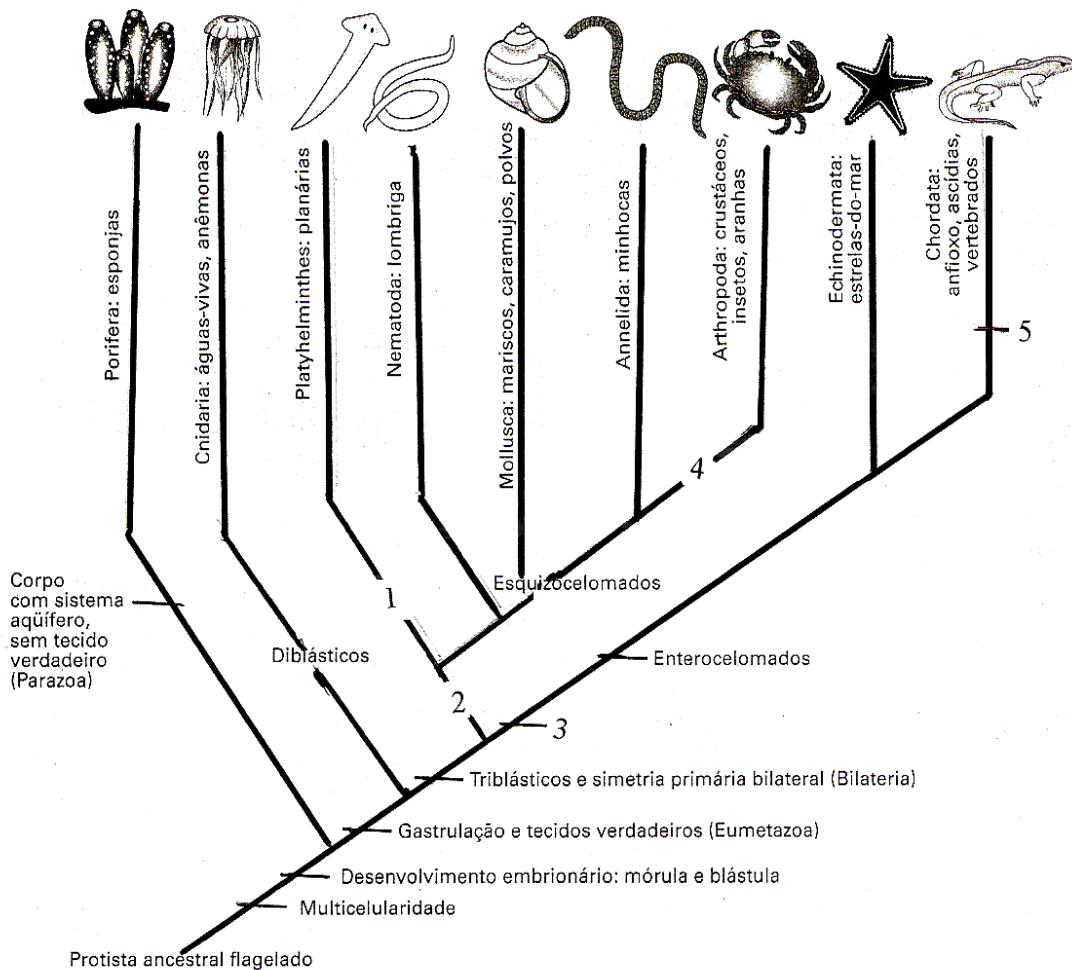
- A) os dois cromossomos a que Calvin se refere pertencem à cobra que quer comê-lo.
- B) a amiga de Calvin é mutante, por isso é hostil.
- C) um cromossomo X da amiga de Calvin é ativo e o outro é chamado de cromatina sexual.
- D) como Calvin é XY, possui duas cromatinas sexuais.

QUESTÃO 42: Há 220 anos, a família real portuguesa mudou-se para o Brasil motivada por uma série de acontecimentos que estavam ocorrendo na Europa. Em julho de 1808, D. João declarou guerra à França e enviou tropas para invadir a Guiana Francesa. A Guiana ficou fazendo parte do território brasileiro até 1817 quando Portugal a devolveu à França. Da guiana, foram trazidas para o Brasil mudas de abacateiro, caramboleira, palmeira-real e um tipo de cana-de-açúcar chamado caiana. (SANTOS, M. Januária Vilela. **História do Brasil**. São Paulo: Ática, 1998)

Estas plantas fanerógamas pertencem, respectivamente, aos grupos:

- A) Angiosperma - Angiosperma – Gymnosperma – Angiosperma.
- B) Angiosperma – Angiosperma – Angiosperma – Angiosperma.
- C) Gymnosperma - Gymnosperma - Gymnosperma - Gymnosperma.
- D) Angiosperma – Gymnosperma – Gymnosperma – Gymnosperma.

QUESTÃO 43: Observe o cladograma a seguir.



(LOPES, Sonia. **Bio 2**. São Paulo: Saraiva, 2007).

Dentro do Reino Animal, há cerca de 35 filas, dependendo da hipótese filogenética adotada. No cladograma acima, estão representados 9 filas. Os **números** apresentam características comuns aos grupos taxonômicos deles derivados. Indique a alternativa que substitui, corretamente, todos os **números** indicados no esquema apresentado.

- A) 1 Pseudocelomados; 2 Deuterostômios; 3 Anamniotas; 4 S. circulatório fechado; 5 Metameria
- B) 1 Triblásticos; 2 Acelomados; 3 Exoesqueleto quitinoso; 4 Amniotas; 5 Tetrapoda
- C) 1 Acelomados; 2 Protostômios; 3 Deuterostômios; 4 Metameria; 5 Notocorda em uma fase da vida
- D) 1 Simetria bilateral; 2 Segmentados; 3 Simetria radial; 4 Notocorda em uma fase da vida; 5 Tubo nervoso dorsal

QUESTÃO 44: Michael Phelps, o maior fenômeno da natação de todos os tempos, foi a estrela da festa nas olimpíadas de Pequim. Para nadar 80 000 metros por semana, nos treinos, seu cardápio é riquíssimo em gorduras saturadas, colesterol e carboidratos e muito pouco nutritivo. Inclui fartas quantidades de macarrão, pão branco e pizza e nada de frutas e verduras. Mas se uma pessoa comum seguir a dieta de Phelps, terá problemas de saúde. (Veja, ed. 2074, n. 33, ago. 2008).

Nesse cardápio, Phelps NÃO aproveita como nutriente

- A) ácido ascórbico.
- B) glicerol.
- C) amido.
- D) ácido graxos.

QUESTÃO 45: Um dos cenários mais bonitos do mundo, os recifes de coral correm sérios riscos, de acordo com um estudo internacional divulgado em julho passado. O texto preparado por 39 cientistas de 14 países informa que, nos últimos dez anos, os recifes apresentaram uma deterioração “rápida e alarmante”, e mais de 30% das espécies de corais que os formam desaparecerão até o fim do século caso o aquecimento global, a poluição e a pesca excessiva não sejam contidos. (Planeta, ed. 432, set. 2008. p. 32).

Com base no texto e em seus conhecimentos, analise as proposições, julgando-as quanto à sua veracidade.

- I - As formas complexas e intrincadas das colônias de corais servem de suporte a uma comunidade biológica tão rica e importante quanto a das florestas tropicais.
- II - A acidificação dos corpos d'água, resultante de precipitações ácidas, causa sérias mudanças na estrutura das comunidades aquáticas.
- III - A redução da camada de ozônio, causada pela liberação, na atmosfera, de gases do grupo dos clorofluorcarbonos (CFCs) poderá acarretar a diminuição de matéria orgânica no mar.
- IV - O efeito estufa pode acarretar uma elevação progressiva da temperatura da Terra, tendo como consequência previsível o derretimento das calotas polares, elevando o nível dos oceanos, submergindo cidades costeiras.

Indique a alternativa VERDADEIRA.

- A) Todas estão incorretas.
- B) Apenas III e IV estão corretas.
- C) Apenas I está correta.
- D) Todas estão corretas.

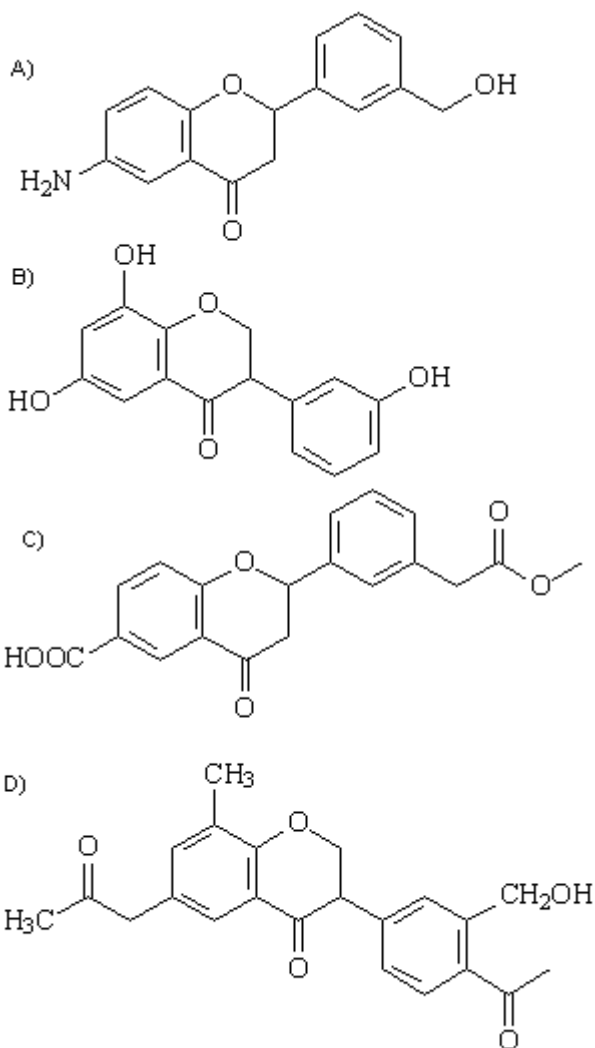
QUESTÃO 46: Em um cenário internacional no qual estão sendo anunciados progressos importantes no uso de vacinas para combater a malária, a meningite, o câncer cervical, a dengue e a verminose, o governo e a indústria no Brasil estão dando ao país as condições necessárias para que desempenhe, no mercado mundial, o importante papel de fornecedor de vacinas essenciais para a manutenção da vida de crianças, participantes das regiões mais pobres do planeta. (Ciência Hoje, vol. 42, jul. 2008).

De acordo com o exposto acima e com seus conhecimentos, é INCORRETO afirmar:

- A) Quando uma vacina produz resultados capazes de evitar uma doença é porque age no organismo provocando o desenvolvimento de anticorpos que são proteínas de defesa.
- B) A dengue, em sua forma mais grave, pode ser fatal, pois, após a picada da fêmea adulta do mosquito, os vírus instalam-se no tecido endotelial, causando inflamações e conseqüente rompimento dos vasos sanguíneos.
- C) As verminoses são causadas por helmintos com célula eucariótica, tendo em comum com a célula procariótica o ribossomo que é sede da síntese de proteínas.
- D) Malária e meningite são exemplos de infecções bacterianas. Para combater essas infecções, é comum o uso de antibióticos, além das vacinas específicas.

PROVA DE QUÍMICA

QUESTÃO 47: Em 12/11/2007, o jornal "Folha de São Paulo" noticiou a chegada ao mercado de um medicamento, tendo como princípio ativo uma isoflavona de soja, para a terapia de reposição hormonal. Sabendo-se que a isoflavona pertence a um grupo de polifenóis, chamados genericamente de flavonóides, assinale a estrutura que pode representar a isoflavona citada na reportagem.



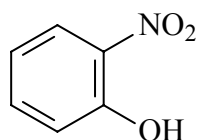
QUESTÃO 48: Um aluno deixou um béquer cheio com ácido sulfúrico concentrado, destampado sobre a bancada do laboratório. Voltando dias depois, para a continuação do experimento, encontrou a bancada repleta de ácido sulfúrico, o qual havia corroído todo o seu forro. Considerando que ninguém entrou no laboratório no período em que esteve ausente, assinale a alternativa que melhor explica o ocorrido.

- A) O ácido sulfúrico é muito forte, perfurou pequenos poros no béquer e vazou para a bancada.
- B) O ácido sulfúrico é muito volátil, vaporizando-se durante o dia e condensando-se durante a noite, molhando a bancada.
- C) O ácido sulfúrico é bastante higroscópico, absorvendo vapor de água do ar, enchendo muito o béquer e derramando-se sobre a bancada.
- D) O ácido sulfúrico é um oxidante forte, promovendo a oxidação do ar e aumentando de volume, derramando-se sobre a bancada.

QUESTÃO 49: Quantos ésteres aromáticos benzênicos existem com a fórmula molecular $C_8H_8O_2$?

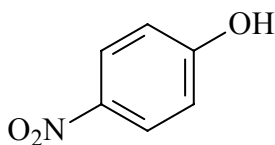
- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6

QUESTÃO 50: Considere os dois isômeros abaixo:



Isômero A

Ponto de fusão $45\text{ }^\circ\text{C}$

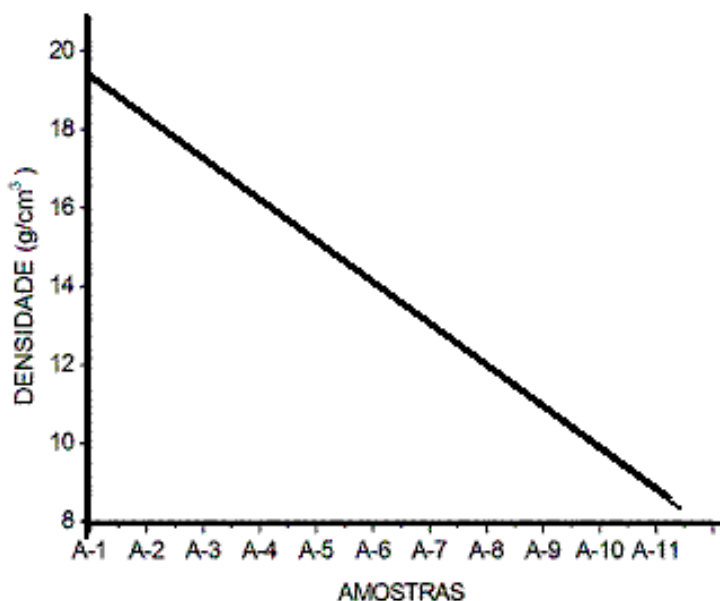


Isômero B

Ponto de fusão $114\text{ }^\circ\text{C}$

- A) O isômero A é mais volátil, porque possui menor massa molar que o isômero B.
- B) O isômero A é mais volátil, porque é menos polar que o isômero B.
- C) O isômero A é mais volátil, porque a ligação de hidrogênio intramolecular dificulta a associação entre suas moléculas.
- D) O isômero A é mais volátil, porque a ligação de hidrogênio intermolecular promove uma grande associação entre as suas moléculas.

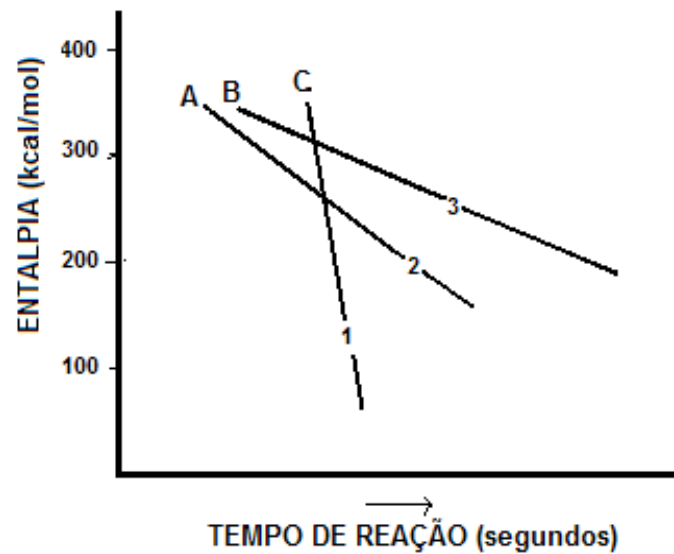
QUESTÃO 51: Foram construídos onze (11) cubos, todos com volume de 1 cm^3 , com misturas contendo diferentes massas de cobre e de ouro puros, identificados por A-x, onde x varia de 1 até 11. Sabe-se que a densidade do ouro puro é de $19,3\text{ g/cm}^3$, enquanto a do cobre, também puro, é de $8,92\text{ g/cm}^3$.



A figura acima foi obtida relacionando-se as densidades das onze misturas com os respectivos cubos. Baseando-se, nela pode-se afirmar que

- A) os cubos A-1, A-2 e A-3 são mais ricos em cobre que em ouro.
- B) os cubos A-9, A-10 e A-11 são mais ricos em cobre que em ouro.
- C) o cubo A-1 é constituído de cobre puro.
- D) o cubo A-11 é constituído de ouro puro.

QUESTÃO 52: As variações energéticas nas reações de combustão de três combustíveis, identificados por A, B e C, podem ser qualitativamente avaliadas a partir das curvas 1, 2 e 3, mostradas na figura abaixo.



Considerando-se que os três combustíveis apresentam o mesmo valor monetário, pode-se afirmar que

- A) o combustível A apresenta a melhor relação custo x benefício
- B) o combustível B apresenta a melhor relação custo x benefício
- C) o combustível C apresenta a melhor relação custo x benefício
- D) os três combustíveis apresentam iguais relações custo x benefício

QUESTÃO 53: A figura A, mostrada abaixo, representa esquematicamente um eletrodo constituído por uma barra de metal X, mergulhada em uma solução contendo íons X^{n+} , a 1 mol/L, ligado a um eletrodo de hidrogênio, com a concentração de H^+ a 1 mol/L e com o gás hidrogênio insuflado a uma pressão de 1 atm. A figura B, também mostrada abaixo, representa um eletrodo constituído por uma barra de metal Y, mergulhada em uma solução contendo íons Y^{m+} , a 1 mol/L, também ligado a um eletrodo de hidrogênio, idêntico ao da célula anterior.

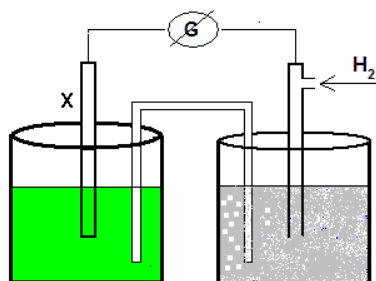


Figura A

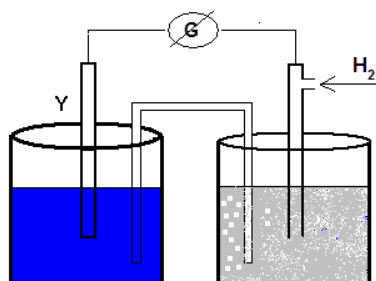
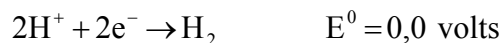


Figura B

As semi-reações envolvidas, assim como os respectivos potenciais padrão de redução são:



De posse dessas informações, pode-se afirmar que, uma vez ligado o circuito,

- A) o valor do pH da solução do eletrodo de hidrogênio, na figura A, irá diminuir.
- B) o valor do pH da solução do eletrodo de hidrogênio, na figura B, irá diminuir.
- C) o valor do pH da solução do eletrodo de hidrogênio, na figura B, ficará constante.
- D) o valor do pH da solução do eletrodo de hidrogênio, na figura A, ficará constante.

PROVA DE INGLÊS

Read the questions from 54 to 56 and choose the most appropriate alternative according to the text.

Prejudice

The word **prejudice** refers to prejudgment: making a decision before becoming aware of the relevant facts of a case or event. The word has commonly been used in certain restricted contexts, in the expression 'racial prejudice'. Initially this is referred to making a judgment about a person based on their race, religion, class, etc., before receiving information relevant to the particular issue on which a judgment was being made; it came, however, to be widely used to refer to any hostile attitude towards people based on their race or even by just judging someone without even knowing them. Subsequently the word has come to be widely so interpreted in this way in contexts other than those relating to race. The meaning now is frequently "any unreasonable attitude that is unusually resistant to rational influence". Race, sex, ethnicity, sexual orientation, age, and religion have a history of inciting prejudicial behavior.

Forms of prejudice

Frank J. Farley classified prejudice into three categories. **Cognitive Prejudice** refers to what people believe is true. An example of cognitive prejudice might be found, for example, adherence to a particular [metaphysical](#) or [methodological](#) philosophy to the exclusion of other [philosophies](#) that may offer a more complete theoretical explanation. **Affective Prejudice** refers to what people like and dislike. An example of affective prejudice might be found, for example, in attitudes toward members of particular [classes](#) such as [race](#), [ethnicity](#), national origin, or [creed](#). **Conative Prejudice** refers to how people are inclined to behave. Conative prejudice is regarded as an attitude because people don't act on their feelings. An example of conative prejudice might be found in expressions of what should be done if the opportunity presented itself. These three types of prejudice are correlated, but all need not be present in a particular individual. Someone might believe a particular group possesses low levels of [intelligence](#), but harbour no ill feelings toward that group. A group might be disliked because of intense competition for jobs, but still recognize no differences between groups.

'[Discrimination](#)' is a behavior (an action), with reference to unequal treatment of people because they are members of a particular group. Farley also classified discrimination into three categories. **Personal / Individual Discrimination** is directed toward a specific individual and refers to any act that leads to unequal treatment because of the individual's real or perceived group membership. **Legal Discrimination** refers to "unequal treatment, on the grounds of group membership, that is upheld by law." [Apartheid](#) is an example of legal discrimination, as are also various post-[Civil war](#) laws in the southern [United States](#) that legally disadvantaged [negroes](#) with respect to property rights, employment rights and the exercise of [constitutional rights](#). **Institutional Discrimination** refers to unequal treatment that is entrenched in basic [social institutions](#) resulting in advantaging one group over another. The [Indian caste system](#) is an historical example of institutional discrimination. As with prejudice generally, these three types of discrimination are correlated and may be found to varying degrees in individuals and [society](#) at large. Many forms of discrimination based upon prejudice are outwardly acceptable in most [societies](#). (This text was taken and adapted from wikipedia- available in <http://en.wikipedia.org/wiki/Prejudice>)

QUESTION 54: The text gives a definition of prejudice. The only sentence that is according to the text is ...

- A) Prejudice is a judgment you make about a person only based on her race.
- B) Prejudice is a judgment you make about a person you know really well.
- C) Prejudice is a reasonable attitude that is usually resistant to irrational influence.
- D) Prejudice is a decision one person makes before knowing the veracity or relevance of the facts.

QUESTION 55: The text classifies prejudice in three categories. All the sentences below are true according to these categories, EXCEPT:

- A) Cognitive prejudice has to do with the people's beliefs.
- B) Conative prejudice is related to people's behavior.
- C) The three types of prejudice are never correlated and appear in the same individuals.
- D) Affective prejudice is related to people's likes and dislikes.

QUESTION 56: Discrimination was presented in the text as "an unequal treatment of people because they are members of a particular group." (3rd paragraph). The only sentence that is related to the information given about discrimination is ...

- A) Legal discrimination refers to unequal treatment related to group membership that is supported by law.
- B) The post-Civil war laws can be considered examples of institutional discrimination.
- C) Apartheid is an example of legal discrimination as well as the Indian caste system.
- D) Personal discrimination refers to the kind of treatment that gives advantage to one group over another.

The excerpt you are going to read is part of Martin Luther King's speech. Answer the questions 57, 58 and 59 according to the lines below.

I have a dream

"(...) We have also come to this hallowed spot to remind America of the fierce urgency of NOW. This is no time to engage in the luxury of cooling off to take the tranquilizing drug of gradualism. Now is the time to make real the promises of democracy. Now is the time to rise from the dark and desolate valley of segregation to the sunlit path of racial justice. Now is the time to lift our nation from the quicksands of racial injustice to the solid rock of brotherhood. Now is the time to make justice a reality for all of God's children (...)

(...) I have a dream that one day this nation will rise up and live out the true meaning of its creed: "We hold these truths to be self-evident, that all men are created equal."

(...) I have a dream that my four little children will one day live in a nation where they will now be judged by the color of their skin but by the content of their character." (This text was taken and adapted from the website <http://www.americanrhetoric.com/speeches/mlkihaveadream.htm>)

Vocabulary

Hallowed- honored

Fierce-strong

Sunlit- light of the sun

QUESTION 57: In Martin Luther King's speech he showed the American nation his wishes. The only sentence below that is not according to his ideas is ...

- A) He dreamed of a country which valorized the character of the people.
- B) He dreamed of a country whose people did not worry about the color of the skin.
- C) He dreamed of a democratic country.
- D) He dreamed of god's justice and especially about the skin color of the people.

QUESTION 58: Martin's speech says that he has a dream. Based on the author's words, the only lyrics that have similar ideals to Martin's is...

A)

My soul is a like a ruby
And I threw it in the earth
But now my hands are bleeding
From scrabbling in the dirt
And I look up to the heavens
And a light is on my face
I never never never
Thought I'd find a state of grace

(Song: **Joy by Bono Vox**- taken from the website <http://bono-vox.musicas.mus.br/letras/1243620/>)

B)

You may say that I'm a dreamer
But I'm not the only one
I hope someday you'll join us
And the world will be as one

Imagine no possessions
I wonder if you can
No need for greed or hunger
A brotherhood of man
Imagine all the people
Sharing all the world

(Song: **Imagine by John Lenon**- taken from the website <http://www.lyrics007.com/John%20Lennon%20Lyrics/Imagine%20Lyrics.html>)

C)

Once upon a time you and I
When we were green and easy
Fresh as limes and happy as a Sunday sky
There was nothing we could sell or buy
'Cause all we really needed
Was our bare feet and a pair of wings to fly

What do you think, darling?
Have we lived too much, too fast?
And have you
Have you felt melancholy, darling
Wishing that time hadn't passed?

(Song: **Dreams for plans by Shakira**- taken from the website <http://www.azlyrics.com/lyrics/shakira/dreamsforplans.html>)

D)

Take a look around don't you see it?
See that you are the only real face in the room
No one here has a clue what you're feeling
Don't feel bad keep your sadness alive

Look at all these happy people
Living their lives
Look at all these plastic people
There's nothing inside
Look at all these shallow people
Telling their lies

Look at all these empty people, people

(Song: **Misery- Good Charlotte**- taken from the website- <http://letras.terra.com.br/good-charlotte/813073/>)

QUESTION 59: In “I have a dream that one day this nation will rise up and live out the true meaning of ...” and “I have a dream that my four little children will one day live in a nation ...” the modal verb express

- A) regret
- B) promise
- C) prediction
- D) ability

We can see prejudice related to sexual orientation, skin color and gender. The joke below can be an example of one kind of prejudice. Read the joke and do what is asked in question 60.

Magistrate: 'But if you saw the lady driving towards you, why didn't you give her half the road?'

Motorist: 'I was going to, Your Honour, as soon as I could find out which half she wanted.'

(taken from the website- <http://thejokes.co.uk/jokes-about-women-drivers.php>)

QUESTION 60: “I was going to, Your Honour, as soon as I could find out which half she wanted.” All the sentences below do not agree with the man’s saying, EXCEPT:

- A) The man with his line expressed the prejudice against women driving cars.
- B) The man wanted to prove that the only place women can be is at home.
- C) The man wanted to show the magistrate that he knew the woman was drunk.
- D) The man wanted to tell the magistrate how he respected the woman.

PROVA DE ESPANHOL

Texto I

Rescatan en Cuba obras del Patrimonio Cultural

La Habana, 20 oct (PL). Varios documentos del escritor norteamericano Ernest Hemingway son recuperados aquí por el Centro Nacional de Conservación, Restauración y Museología, confirmaron hoy fuentes de esta entidad. Fundado el 23 de octubre de 1980, para resguardar el patrimonio cultural de la isla, sus especialistas laboran también en restituir a su lugar de origen dos de las pechinas de la iglesia de Nuestra Señora del Rosario, en la localidad del mismo nombre, joya del acervo arquitectónico cubano.

En declaraciones exclusivas a Prensa Latina, su directora, María Mercedes García, anunció que se trabaja también en varias colecciones de diversos formatos del Museo Nacional de la Música y en la escultura La bailarina, de la artista cubana Rita Longa, ubicada en el famoso cabaret Tropicana.

"En días recientes", dijo, "devolvimos a la galería de arte de la Isla de la Juventud, azotada por los huracanes Ike y Gustav, en septiembre último, piezas de los pintores cubanos Luis Martínez Pedro (1910-1989), Antonia Eiriz (1929-1995) y Servando Cabrera (1923-1981)", añadió.

Otro de los proyectos para el futuro será la restauración del Convento de Santa Clara de Asís, inmueble sede de la institución, ubicado en las calles Cuba entre Sol y Luz, en La Habana Vieja. Construido en el siglo XVII, fue el segundo edificio erigido en la capital y el primero en realizar funciones civiles. "En sus muros", señaló, "atesora una significativa historia." En él, residieron las monjas clarisas en nuestro país, orden que data de 1212, y en la segunda década del pasado siglo figuró entre los reclamos de la Protesta de los Trece, encabezada por Rubén Martínez Villena y otros estudiantes universitarios que denunciaron actos de corrupción en el gobierno del entonces presidente Alfredo Zayas (1921-1925).

Al referirse a la preservación del patrimonio cultural intangible, García explicó que se rescatan tradiciones locales y provinciales mediante talleres. Uno de ellos rindió homenaje al fallecido percusionista cubano Tata Güines.

Especialistas en temas de cultura tradicional popular investigan también sobre la preservación del carnaval habanero, cuyas comparsas, El alacrán y Los componedores de batea, fueron homenajeadas este año en el centenario de su creación. (Adaptado de <http://www.prensa-latina.cu>)

Contesta las cuestiones que siguen de acuerdo con lo leído en el texto I.

CUESTIÓN 54: Según las informaciones presentadas en el texto, se puede afirmar:

- A) En uno de los talleres, ofrecidos con el objetivo de rescatar tradiciones locales y provinciales, estuvo presente el percusionista cubano Tata Güines.
- B) María Mercedes García, directora de Prensa Latina, que busca resguardar el patrimonio cultural de Cuba, anunció que la entidad trabaja en varios proyectos.
- C) El Convento de Santa Clara de Asís, construido en el siglo XVII, abrigó Rubén Martínez Villena y otros estudiantes universitarios, en la Protesta de los Trece.
- D) Varias son las investigaciones llevadas por el Centro Nacional de Conservación, Restauración y Museología, como, por ejemplo, la preservación del carnaval habanero o la recuperación de documentos del escritor Ernest Hemingway.

CUESTIÓN 55: De acuerdo con las declaraciones de García,

- A) siguen los trabajos en la pintura La bailarina, de la artista cubana Rita Longa.
- B) se busca la preservación del patrimonio cultural intangible a través de talleres que rescaten sólo las tradiciones provinciales.
- C) devolvieron a la galería de arte de la Isla de la Juventud piezas de los pintores Pedro, Cabrera y Zayas.
- D) el edificio del Convento de Santa Clara de Asís, actual sede del Centro Nacional de Conservación, Restauración y Museología, guarda una significativa historia.

CUESTIÓN 56: “(...) García explicó que se rescatan tradiciones locales y provinciales mediante **talleres**.” ¿En qué frase abajo la palabra taller/talleres no va bien puesta?

- A) Pablo, traigame los talleres para que arregle la mesa.
- B) Tendré que llevar el coche a un taller mecánico.
- C) En el evento habrá un taller de pintura.
- D) ¿Dónde está el taller de costura?

CUESTIÓN 57: “En él **residieron** las monjas clarisas (...).” ¿Cuál es la proposición, abajo, en la que el verbo (los verbos) NO corresponde(n) al tiempo verbal del verbo subrayado en la frase anterior?

- A) En 1992 estuve en Chile y Perú.
- B) Luis le llamó por teléfono ayer.
- C) Si tuvieran tiempo, estarían con nosotros hoy.
- D) ¿El año pasado fuiste a Madrid?

Texto II

Preservando el legado común de la humanidad

Desde Julio (2003) son 176 los Estados de todo el mundo que han pasado a formar parte de la Convención del Patrimonio Mundial. Los bienes inscritos en la Lista del Patrimonio Mundial son 754, situados en 129 Estados de todos los continentes. De estos 754 bienes, 582 son bienes culturales, 149 son bienes naturales y 23 son bienes mixtos, es decir, que tienen tanta importancia cultural como natural.

La Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO), se propuso promover la identificación, protección y la preservación del patrimonio cultural y natural considerado valioso para la humanidad. Este objetivo está incorporado en un tratado internacional denominado "Convención sobre la protección del patrimonio cultural y natural", aprobado por la UNESCO en el año 1972.

El patrimonio es el legado que recibimos del pasado, aquello que vivimos en el presente y lo que transmitimos a las generaciones futuras. Lo que hace que el concepto de Patrimonio Mundial sea excepcional es su aplicación universal. Los lugares del Patrimonio Mundial pertenecen a todos los pueblos del mundo, independientemente del territorio en que estén localizados.

La característica más significativa de la Convención del Patrimonio Mundial es la de asociar en un solo documento el concepto de conservación de la naturaleza y el de la preservación de lugares culturales. La naturaleza y la cultura se complementan y la identidad cultural tiene una estrecha relación con el medio natural en el que se desarrolla.

Los lugares seleccionados para su inclusión en la Lista del Patrimonio Mundial son aprobados en base a sus cualidades, como los mejores ejemplos posibles de la riqueza y diversidad del patrimonio cultural y natural de nuestro planeta y, como la responsabilidad que nos incumbe en su protección y transmisión a las futuras generaciones.

¿Qué entiende la UNESCO por Patrimonio cultural y natural?

Patrimonio cultural significa monumentos, grupos de edificios y lugares que tienen valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico o antropológico.

Patrimonio natural significa formaciones físicas, biológicas y geológicas excepcionales, hábitat de especies animales y vegetales amenazadas y zonas que tengan un valor científico, de conservación o estético.

Las Islas Canarias albergan dos demostraciones de ambos conceptos: la declaración de la Ciudad de San Cristóbal de La Laguna como patrimonio cultural y el Parque Nacional del Garajonay como natural. (Adaptado de <http://www.unescocan.org>)

Contesta las cuestiones que siguen de acuerdo con lo leído en el texto II.

CUESTIÓN 58: ¿Cuál es la proposición correcta, según las informaciones presentadas en el texto?

- A) El concepto de patrimonio, en un abordaje más amplio, no incluye la noción de futuro.
- B) La selección de un bien, para su inclusión en la Lista del Patrimonio, no excluye, como uno de los criterios, la responsabilidad en su protección.
- C) La localización del bien es un hecho importante a la hora de clasificarlo como bien del Patrimonio Mundial.
- D) La disociación entre conservación de la naturaleza y preservación cultural se hace presente en el documento de la Convención del Patrimonio Cultural.

CUESTIÓN 59: Todas las afirmaciones abajo presentan valores de relieve, según el texto, para que se nombre un bien como perteneciente al Patrimonio Cultural, a EXCEPCIÓN de

- A) científico
- B) económico
- C) antropológico
- D) estético

CUESTIÓN 60: “La naturaleza y la cultura se complementan y la identidad cultural tiene una estrecha relación con el medio natural en el que se **desarrolla**.” El verbo desarrollar, en portugués, puede ser sustituido, sin pérdida del sentido en la frase anterior, por

- A) desenvolver
- B) avançar
- C) participar
- D) inserir

Gabarito (Rascunho)

01		11		21		31		41		51	
02		12		22		32		42		52	
03		13		23		33		43		53	
04		14		24		34		44		54	
05		15		25		35		45		55	
06		16		26		36		46		56	
07		17		27		37		47		57	
08		18		28		38		48		58	
09		19		29		39		49		59	
10		20		30		40		50		60	